

Aos 16 dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e cinco, às 10:00 horas, na sala de reuniões do Instituto de previdência social dos servidores públicos (BCPREVI), reuniu-se o Conselho fiscal, com a presença dos membros abaixo relacionados, para tratar da pauta previamente estabelecida.

Pedro Henrique Nichele  
Reginaldo Kuhnem  
Maria Helena Cardoso (on-line)  
Thiago Tadeu Soares Pithon

A reunião foi iniciada às 10:05 na sala de reuniões do administrativo do Instituto de previdência social dos servidores públicos (BCPREVI) com o Presidente do Conselho Sr. Pedro Henrique Nichele, os membros Thiago Tadeu Soares Pithon e Reginaldo Kuhnem de forma presencial e a membra Maria Helena Cardoso de forma on-line. O membro Thiago se ofereceu para ser o Secretário desta reunião, incumbido de fazer esta ata. O membro Gustavo Manoel Espindola não estava presente de forma justificada, pois está em licença paternidade.

Iniciada a reunião os membros debateram junto ao Presidente a questão de uma postagem feita pelo Sindicato em detrimento da imagem dos conselheiros e do trabalho do Conselho fiscal, que, em resumo, condenava a inserção da possibilidade de recebimento de jetons por parte dos Conselheiros em uma proposta de lei, postagem essa que também condenava a prefeita Juliana Pavan por apresentar tal proposta.

O Diretor financeiro do BCPREVI foi chamado para a reunião para tratar do assunto e ficou decidido que o Conselho iria solicitar via 1doc uma reunião com a prefeita ao Presidente do BCPREVI com o intuito de expor as atividades realizadas pelo Conselho, além de detalhar as atribuições e a responsabilidade dos Conselheiros.

Na sequência foi analisado os balanços dos meses de setembro e outubro de 2025 do BCPREVI, do qual extraíram-se as informações abaixo:

- O ativo total da BCPREV cresceu de R\$ 1.191.947.403,30 em agosto para R\$ 1.211.709.740,15 bilhão em setembro e desse valor para R\$ 1.232.752.359,17 em outubro, indicando um crescimento real no saldo;
- Esse aumento é resultado tanto da receita patronal quanto da aplicação dos investimentos, com destaque para a contribuição patronal de R\$ 25 milhões a receber em setembro, reconhecida para pagamento em outubro;
- A receita de imposto de renda retido na fonte, que antes ficava para a prefeitura, agora está sendo direcionada para a BCPREV, somando cerca de R\$ 3,5 milhões em valores a receber, o que representa um ganho financeiro para o fundo;

- A equipe identificou necessidade de esclarecer o fluxo contábil exato entre o reconhecimento e a arrecadação dessa receita de IR, para evitar custos ou atrasos, com a sugestão de consultar o contador Gustavo para alinhamento e também será possível objeto de indagação via 1doc por parte do Presidente Pedro;
- A carteira de investimentos totaliza aproximadamente **R\$ 1,044 bilhão**, dividida entre renda fixa e variável, sendo que a renda variável atinge cerca de **R\$ 212 milhões**, incluindo fundos mais agressivos como o Trígono Flagship, que atualmente tem aproximadamente R\$ 3 milhões aplicados. Foi acertado que o Conselho irá se inteirar mais da parte de investimentos do Instituto para que possa fazer uma análise mais acuradas do tema;
- Foi identificado que o crescimento patrimonial está sendo influenciado principalmente pelas contribuições patronais, e não apenas pelo rendimento dos investimentos, o que motivou a proposta de análise detalhada junto ao comitê de investimentos para janeiro ou fevereiro, visando entender o desempenho real sem aportes;

Ainda em relação aos investimentos, foram levantados os seguintes pontos:

- O conselho decidiu agendar reuniões regulares para aprofundar a análise dos investimentos e seu impacto no patrimônio;
- A ideia é realizar reuniões trimestrais com o gestor Sidney e possivelmente o conselheiro Gustavo, que tem experiência no comitê, para revisar a performance e composição dos fundos, especialmente os de maior risco;
- Essas reuniões permitirão entender os resultados, justificar variações e ajustar estratégias conforme o mercado, com foco em comparar crescimento patrimonial vs rendimento dos fundos;
- A participação dos conselheiros em workshops e treinamentos relacionados a investimentos também foi sugerida para aprimorar o conhecimento do time e melhorar a governança.

As despesas analisadas referentes a setembro e outubro mostram um valor de **R\$ 12 milhões** para cada mês, com destaque para custos de viagens e diárias que apresentam valores elevados e inconsistências a serem questionadas

- Por exemplo, passagens para Brasília foram pagas a preços altos (até **R\$ 7 mil**), justificadas por compras de última hora para evitar perda de prazos, mas a equipe sugeriu registrar e questionar para melhorar o controle.

- A diária de conselheiros gira em torno de **R\$ 1.200**, e foi recomendado monitorar rigorosamente esses valores para evitar excessos ou discrepâncias;
- Foram identificados gastos com workshops, locação de imóveis e aquisição de equipamentos, com uma pauta para ampliar o acesso dos conselheiros a treinamentos para fortalecer a capacitação e alinhamento institucional;
- Também foi apontada a necessidade de implementar um sistema mais rígido de controle de despesas, incluindo planilhas específicas para monitorar limites e aprovações prévias.

Foi identificada uma inconsistência na numeração das parcelas de aportes patronais, com a parcela 41 aparecendo em outubro, quando deveria ser a 42, e um saldo residual de aportes parcelados desde 2021, possivelmente impactado pela pandemia e isso será questionado via 1doc pelo Presidente Pedro. O conselho destacou a necessidade de confirmar essa questão diretamente com os responsáveis contábeis para garantir a correta contabilização e evitar futuros equívocos no balanço. Também foi discutida a atualização e fechamento do balanço até novembro, com previsão de finalizar despesas e investimentos até o final de janeiro ou início de fevereiro, para cumprimento dos prazos legais de emissão do parecer até 28 de fevereiro. Ficou definido que o planejamento mais detalhado para 2026 será feito em reuniões no início de fevereiro, com foco em consolidar análises de investimentos e despesas. O conselho pretende organizar as pautas para incluir revisões periódicas de investimentos com o consultor e acompanhar o fechamento contábil do exercício de 2025. O objetivo é evitar atrasos na entrega do parecer e garantir um alinhamento claro das responsabilidades e cronogramas, facilitando a tomada de decisão e o controle efetivo dos recursos. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 11:31 horas, e para constar, foi lavrada a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada por todos os presentes.

Balneário Camboriú/SC, 16 de dezembro de 2025.

Pedro Henrique Nichele  
Presidente do Conselho Fiscal

Reginaldo Kuhnem  
Membro do Conselho Fiscal

Thiago Tadeu Soares Pithon  
Membro do Conselho Fiscal

Maria Helena Cardoso (on-line)  
Membro do Conselho Fiscal





## VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: E7C9-2BAF-81C6-6032

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ THIAGO TADEU SOARES PITHON (CPF 042.XXX.XXX-88) em 24/02/2026 07:52:21 GMT-03:00  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ MARIA HELENA CARAMES DARRIBA CARDOSO (CPF 618.XXX.XXX-34) em 24/02/2026 22:25:14  
GMT-03:00  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
  
- ✓ REGINALDO APARECIDO KUHNEN (CPF 022.XXX.XXX-84) em 09/03/2026 19:35:07 GMT-03:00  
Papel: Parte  
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://bc.1doc.com.br/verificacao/E7C9-2BAF-81C6-6032>